

Ano XIV nº 4301 – 01 de março de 2012

Segurança é tema de reunião hoje

Hoje (01/03), a categoria senta à mesa com a Fenaban para discutir segurança bancária. O assunto merece uma atenção especial durante as discussões, principalmente por conta do crescente número de assaltos às agências bancárias do país.



Os bancários esperam ainda que sejam apresentados todos os dados da Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) referentes a assaltos em 2011, ano marcado por centenas de ocorrências.

As reuniões com a Fenaban não terminam por aí. Está previsto para o dia 9 de março um novo encontro. Desta vez, a pauta é terceirização. A mesa sobre a saúde do trabalhador não tem data definida.

Bancos lucram R\$ 33 bilhões com remuneração do BC

Mais de 60% do lucro líquido dos cinco maiores bancos do país vieram da remuneração do depósito compulsório vindos do Banco Central (BC) em 2011. Foram R\$ 33,6 bilhões, do total de R\$ 50,7 bilhões de lucro no período. Os números são dos bancos Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, de estudo feito pelo Dieese. É o dinheiro público sendo destinado diretamente para os bancos.

O depósito compulsório é utilizado pelo BC para controlar a quantidade de dinheiro que circula na economia. A medida influencia o crédito disponível e as taxas de juros cobradas. O aumento em 97,4% neste retorno aos bancos em relação ao ano anterior é apontado como resultado das medidas macroprudenciais do BC no final de 2010. Assim, o órgão visava conter o crescimento do crédito ao consumo e combater a inflação, sem a necessidade de elevar a taxa Selic.

Apesar do bom momento, nas agências bancárias do país, faltam desde infraestrutura adequada até funcionários. Para se ter ideia, Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú Unibanco e Santander terminaram 2011 com 18.624 unidades, alta de 9% ante 2010. No entanto, quando o assunto é contratação de mão de obra, a realidade é outra. Em dezembro passado, o quadro de empregados das mesmas organizações financeiras era de 456.987 bancários. Crescimento apenas de 2,8% na comparação com o ano anterior. O resultado todo mundo já conhece e percebe; precarização do atendimento, filas enormes, sobrecarga de trabalho, ocasionando o aumento das doenças ocupacionais, sem contar com os traumas psicológicos, frutos do assédio moral. Não é coincidência que os bancários são os que mais se afastam por doenças psíquicas, de acordo com o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

ASSEMBLEIA DOS VIGILANTES

Atenção vigilantes, assembleia HOJE (01/03), às 19h, na Rua Paulo Barbosa, 233, s/l 02, Centro.

Pauta de reivindicações: Reajuste Salarial: Inflação + Ganho Real; Tiquete Refeição: redução do desconto de 20% para 5%; 30% de risco de vida em março de 2012; Plano de saúde para o vigilante e os dependentes.

"O SINDESP, sindicato representante das Empresas, mais uma vez não compareceu à Mesa Redonda, agendada pelo Ministério do Trabalho na data de ontem. Isso, como sempre, mostra o descaso de negociar com a categoria. Eles insistem em oferecer apenas a reposição da inflação, ou seja, 5,5% pelo INPC, tanto no piso salarial, quanto no tiquete refeição. Com isso, teríamos 0% de ganho real", informou o Presidente do Sindicato dos Vigilantes, Linhares.

"O sindicato dos Bancários de Petrópolis é a favor da greve e alerta os Gestores, que a agência não poderá abrir ao público sem vigilantes ou com apenas um no posto e denunciará ao Ministério Público caso isso ocorra", informou o Diretor Jurídico do Sindicato dos Bancários, Jorge Papoula.

Fazenda manda apurar vazamento de dados de ex-diretor do BB

O Ministério da Fazenda informou que, com base em informações divulgadas pela imprensa, determinou que o Banco do Brasil instaure sindicância para apurar possível vazamento de sigilo bancário de ex-funcionário da instituição.



A apuração, segundo o Ministério da Fazenda, será supervisionada pelo Conselho de Administração do BB, por meio da unidade de auditoria interna.

Os jornais Folha de São Paulo e Correio Braziliense, publicaram na terça-feira, dia 28/02, que extratos bancários do ex-vice-presidente da área internacional da instituição, exonerado no fim de 2011, indicam que entre fevereiro e junho do ano passado ele teria recebido cerca de R\$ 1 milhão.

Essa movimentação financeira do ex-vice-presidente do BB estaria, inclusive, sendo investigada pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). De acordo com a Folha de S.Paulo, o Banco do Brasil também teria aberto sindicância para apurar o caso por suspeita de lavagem de dinheiro.